



Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - MARA  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro Nacional de Pesquisa de Caju - CNPCa  
Rua dos Tabajaras, 11 - Praia de Iracema  
Telefone: (085) 231.7655  
Telex: (85) 1797  
Caixa Postal: 3761  
60060-510 Fortaleza - CE



## COMUNICADO TÉCNICO

Nº 03, out./92, p. 1-2

### ORIENTAÇÃO PARA O PLANTIO DE CAJUEIRO EM RELAÇÃO AOS PONTOS CARDEAIS.

João Ribeiro Crisóstomo<sup>1</sup>  
José Inácio Lino de Almeida<sup>2</sup>  
José Walter Rabêlo Gadelha<sup>3</sup>  
Edilza Maria Felipe<sup>4</sup>

No plantio de cajueiro, além do espaçamento adequado e das práticas de conservação do solo, é também importante a disposição ou arranjo das plantas em relação aos pontos cardeais, mais precisamente em relação ao sol poente. Essa prática acarreta acréscimo na produção de castanha e pedúnculo.

No Nordeste brasileiro não tem sido observado esse esquema. O arranjo/orientação do plantio é aleatório, ora obedecendo ao alinhamento de uma cerca, de uma estrada, de um córrego ou outra circunstância local.

Estudos sobre a produção de castanhas nas partes das plantas voltadas para as quatro áreas delimitadas pelos pontos cardeais têm demonstrado que nas partes voltadas para o lado do poente (norte e oeste) ocorre maior produção. Uma investigação efetuada durante cinco anos, num campo de cajueiro-comum, em Pacajus, CE, demonstrou que 30,9% da produção de castanha foi obtida do lado oeste (SW/NW) e 29,3% do lado norte (NW/NE), contra 20,7% e 19,1% dos lados leste (NE/SE) e sul (SW/SE), respectivamente. Outro estudo efetutado em Icapuí, CE, demonstrou que 69,7% da produção nas plantas avaliadas ocorreu no lado delimitado pelo poente, contra 30,3% do lado do nascente. Assim, as partes da planta que permanecem sombreadas durante a maior parte do dia apresentam as menores produções.

Desse modo, para obter-se maior eficiência no pomar, deve ser identificado, na ocasião do plantio, o norte magnético com auxílio de uma bússola, ou se isso não for possível deve-se orientar o plantio de modo a favorecer, ao máximo, a incidência da radiação solar nas partes reprodutivas da planta (panículas). Isso pode ser conseguido dispondo as linhas de plantas perpendiculares ao sol nascente e poente e com um arranjo triangular (Fig. 1).

- 1 Eng.-Agr., Dr., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Caju - CNPCa, Caixa Postal 3761, Fortaleza, CE.
- 2 Eng.-Agr., BsC., Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará - EPACE. Av. Rui Barbosa, 1246 - Aldeota, Fortaleza, CE.
- 3 Eng.-Agr., BsC., Companhia de Produtos Alimentícios do Nordeste - COPAN. Av. Visconde de Mauá, 963 - Aldeota, Fortaleza, CE.
- 4 Enga.-Agra., BsC., Bolsista do CNPq.

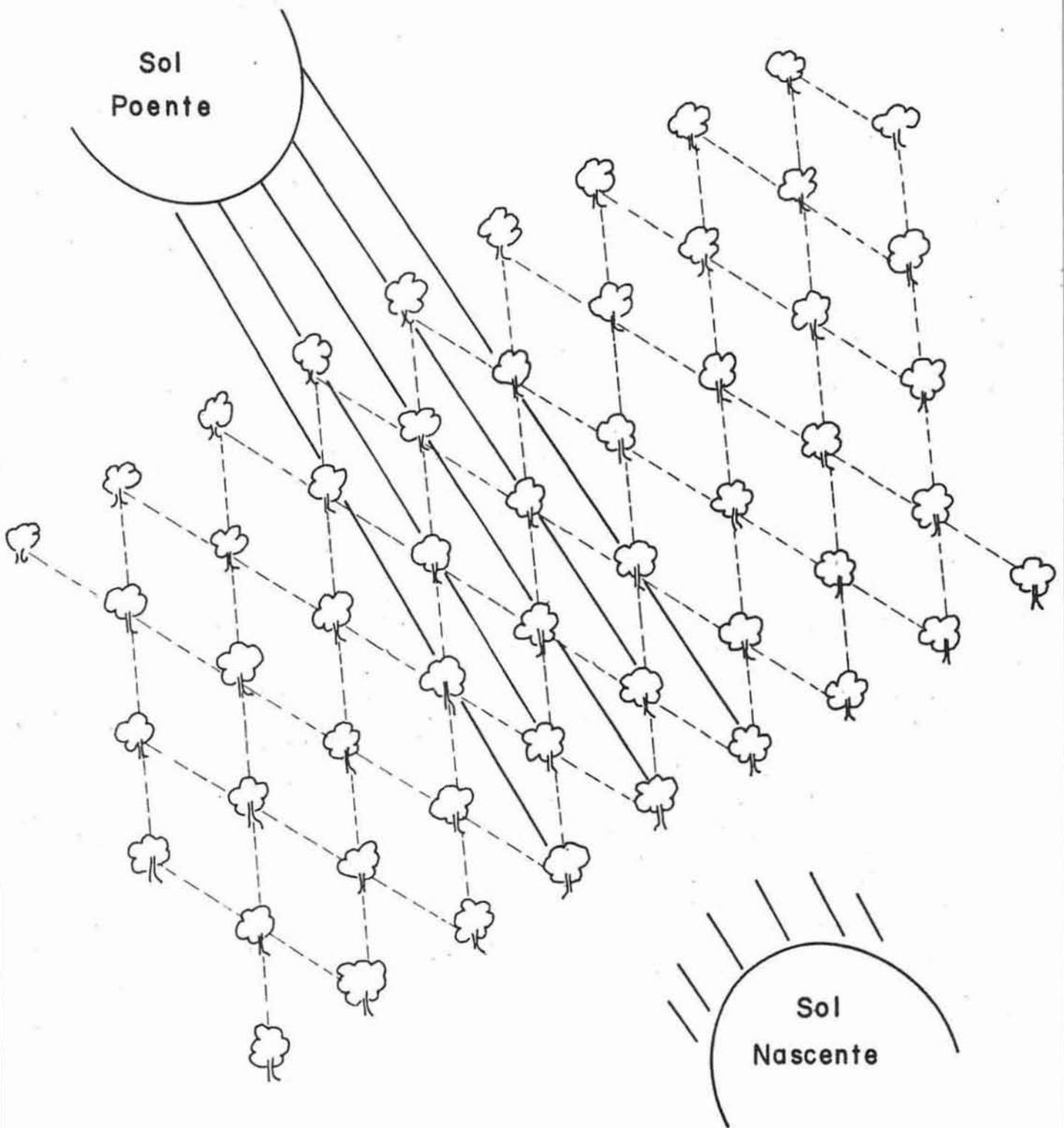


Figura 1 - Orientação adequada das fileiras e do arranjo das plantas num pomar de cajueiro, em relação ao sol nascente e poente.